

## - SAUDAÇÃO -

### **Dia Internacional da Mulher**

É impossível comemorar o Dia Internacional da Mulher sem falar de direitos universais. Quando defendemos em palavras a consagração de direitos sociais, económicos, laborais, culturais e políticos, na lei e na vida, devemos falar igualmente de uma dimensão inseparável de luta, de combate e de prevenção das violências contra as mulheres. É imprescindível falar e agir, propor e decidir, sobre aquilo que devemos fazer para que este dia seja lembrado com avanços e não com retrocessos.

Não há desculpa para existirem mulheres vítimas de violência física ou psicológica, de discriminação racial ou de género. Nós, cada instituição, somos responsáveis em promover atitudes e decisões fundamentais e urgentes de afirmação e respeito pelos valores humanos, de promoção de iniciativas que garantam uma vida em condições humanas, dignas, livre de violências e livre nas escolhas.

Os poetas dedicam versos, enaltecem o ser humano fantástico com um papel inigualável no mundo, porém, a sociedade muitas vezes cala, as violências físicas e psicológicas a que são submetidas milhares de mulheres no seio familiar e profissional. A sociedade não pode calar-se. Tem de ser o motor de imensos desafios, o motor dos caminhos de luta, porque para além do amor, é preciso agir e convergir, é preciso mudar as páginas negras e sofridas de milhares de mulheres.

Será um imperativo legal conhecermos com profundidade a dimensão de todo o género de violência praticada contra as mulheres, os baixos salários e precariedade, as diversas formas de abusos e de assédio. Conhecer, mas fazer desse conhecimento, uma transformação real e efetiva daquele que é o papel da mulher na sociedade, que se quer livre, justa e igualitária.

O tempo de pandemia veio agravar ainda mais a situação de muitas mulheres. São muitas as áreas com mulheres na linha da frente. Para muitas delas, serão lições de vida aprendidas. Para outras, será o acumular de muitos mais problemas. Muitas foram seriamente afetadas por terem postos de trabalho inseguros ou precários e as colocaram no desemprego ou com menos rendimentos. Está provado pelas estatísticas, que a situação de desemprego e de precariedade laboral afetou e teve mais incidência nas mulheres que os homens. As mulheres são as primeiras a terem de ir para casa, sem contar com o que isso exige em tempos de pandemia, além do que os confinamentos contínuos aumentaram os casos de violência doméstica.

Há muito a fazer. No mundo há ainda mulheres que não têm garantidos direitos, como o direito ao voto, a igualdade salarial, uma maior representação em cargos de liderança, a proteção em situações de violência física ou psicológica, o acesso à educação e cultura, ou até simplesmente conduzir.

É inaceitável que ainda hoje se procure desconstruir e diminuir a natureza e a perceção pública, daquilo que é uma grande jornada histórica, de um grande significado ideológico que é o Dia Internacional da Mulher. Este dia, não é uma festa destituída de fundamentos, valores e factos. É um dia de celebração, mas acima de tudo é um dia de luta.

**A Câmara Municipal do Barreiro, reunida em sessão no dia 3 de março de 2021:**

- Apela a todas as Mulheres, para que com a sua determinação, coragem e confiança no futuro, comemorem o Dia Internacional da Mulher, honrando desta forma todas e todos aqueles que lutam por uma sociedade mais justa e igualitária.

- Saúda todas as Mulheres, em especial as Mulheres do Concelho do Barreiro, nomeadamente, todas as trabalhadoras da Câmara Municipal, das Uniões de Freguesia e Junta de Freguesia do Concelho do Barreiro.

A todas um Abraço Fraternal!

Barreiro, 3 de março de 2021

**O Presidente da Câmara Municipal,**



**(Frederico Rosa)**